alfabetização de
adultos (31)

ou

Ens. Supletivo

Cruzada

ABC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

CONVÊNIO QUE ENTRE SI, FAZEM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO e CULTURA e a CRUZADA DE AÇÃO BÁSICA CRISTÃ - CRUZADA ABC VISANDO À COLABORAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS.

Aos dez dias do mês de agosto de 1967, pelo presente instrumento, o Ministério da Educação e Cultura, representado neste ato pelo Ministro TARSO DUTRA e a CRUZADA DE AÇÃO BÁSICA CRISTÃ, sociedade civil sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural e assistencial, com sede a Rua da Saudade, 299, na cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco e na cidade do Rio de Janeiro, a Avenida Erasmo Braga, 267, 4º andar, doravante denominada CRUZADA ABC, neste ato representada pelos seus Diretores Presidente e Tesoureiro, respectivamente, PIERRE WILDS DUBOSE JUNIOR e AULETE RIBEIRO DA SILVA, por esta e na melhor forma de direito têm ajustado e celebrado o seguinte CONVÊNIO, destinado a promover o desenvolvimento da educação de adultos:

- CLÁUSULA PRIMEIRA - A CRUZADA ABC tem como finalidade exercer atividades relacionadas com a educação de adultos nos Estados e Municípios com os quais tenha ou venha a ter convênios, no sentido de desenvolver programas que correspondam alfabetização funcional, educação continuada, orientação profissional e educação comunitária, utilizando os recursos humanos e materiais obtidos voluntariamente, a participação financeira dos respectivos Estados e os recursos próprios bem como outros que conseguir obter de entidades privadas, nacionais ou estrangeiras, para a execução daquele programa.
- CLÁUSULA SEGUNDA - A CRUZADA ABC se compromete a estender suas atividades visando a alcançar até 1970, 2 (dois) milhões de alunos. Essas atividades de ordem didática, compreendem por igual a promoção de material didático para execução do programa, de acordo com os requisitos pedagógicos decorrentes das experiências modernas que tenham obtido melhores resultados.
- CLÁUSULA TERCEIRA - Os planos, programas, métodos e material didático serão aprovados pelas autoridades estaduais e enviados igualmente para a apreciação do Ministério da Educação e Cultura. Deverão integrar-se nas diretrizes da educação nacional e no espírito peculiar do sistema do Estado ou Estados onde estiverem sendo, ou vierem a ser aplicados. Todos os professores deverão ser brasileiros, de preferência ligados aos sistemas estaduais.
- CLÁUSULA QUARTA - Os entendimentos com os Estados far-se-ão de modo que estes contribuam com, pelo menos, 50% das despesas previstas para execução dos programas, correndo o restante por conta da CRUZADA ABC.

CLÁUSULA QUINTA - O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO e CULTURA considera a CRUZADA ABC, pelos serviços já realizados, entidade em condições de participar dos programas que forem coordenados, subvencionados ou instituídos pelo Ministério para erradicação do analfabetismo e educação de adultos, a fim de merecer auxílio direto, ou por intermédio dos Estados, mediante recursos que serão objeto de termos aditivos ao presente Convênio.

CLÁUSULA SEXTA - O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA se compromete a tomar conhecimento dos planos de ação da CRUZADA, a emitir pareceres de ordem pedagógica, apreciar os relatórios dos trabalhos realizados, avaliar os resultados e a cooperar na boa execução dos convênios celebrados entre a CRUZADA, os Estados, os Municípios, as entidades particulares, bem como entidades internacionais e intergovernamentais.

CLÁUSULA SÉTIMA - A CRUZADA ABC fará constar de todo seu material impresso e nas formas de propaganda utilizadas para difusão do programa o Ministério da Educação e Cultura como um dos promotores do mesmo.

CLÁUSULA OITAVA - Fica expressamente vedada qualquer atividade por parte da CRUZADA ABC, que contrarie os interesses do Brasil, o seu regime político e os valores morais e éticos da civilização cristã.

CLÁUSULA NONA - Para fins do disposto no presente convênio, o Ministério da Educação e Cultura designará um representante junto a direção da CRUZADA ABC, em articulação com os órgãos técnicos do Ministério, para o exame de quaisquer aspectos e programas, sempre que julgar conveniente.

CLÁUSULA DÉCIMA - O presente convênio terá duração até 31 de dezembro de 1971, podendo ser renovado. Poderá ser rescindido, no caso de não cumprimento das cláusulas anteriores ou por iniciativa de qualquer das partes convenientes mediante aviso-prévio de 180 (cento e oitenta) dias.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - As dúvidas e casos omissos serão resolvidos de comum acordo, pelas partes convenientes.

E, por estarem juntos e contratados, firmam o presente Convênio.

Recife, 10 de agosto de 1967.

PELO MEC:
MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA:

TARSO DUTRA
-Ministro da Educação-

Pela CRUZADA ABC:

PIERRE WILDS DUBOSE JUNIOR
-Diretor Presidente -

la. AULETE RIBEIRO DA SILVA
-Diretor Tesoureiro -

CONVÊNIO QUE, ENTRE SI, CELE
BRAM O GOVERNO DO ESTADO DA
PARAÍBA, e a CRUZADA ABC.

Pelo presente instrumento particular, de um lado, como primeiro contratante, o GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, representado neste ato pelo Secretário de Educação e Cultura, Dr. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA, brasileiro, casado, advogado e residente nesta Capital, e, do outro lado, como segundo contratante, a CRUZADA ABC, sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter cultural, educacional e assistencial, estabelecida à Rua da Saudade, 299, na cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, neste ato representada por seu procurador, Dr. AUGUSTO COIMBRA PINTO, Diretor do Departamento de Desenvolvimento, por esta e na melhor forma de Direito, têm ajustado e celebrado o seguinte CONVÊNIO EDUCACIONAL.

I - DA FINALIDADE, DESIGNAÇÃO e ÁREA DE AÇÃO DO

CONVÊNIO.

CLÁUSULA PRIMEIRA - O presente convênio tem por finalidade a educação de adolescentes e adultos, no Estado da Paraíba, através de um serviço, para cujo cumprimento os contratantes se obrigam a estabelecer, entre si, a cooperação mútua necessária. O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA bem como a CRUZADA ABC, como entidade educacional, reconhecem:

1. o grande problema que é o analfabetismo no Nordeste;
2. que a Educação de Base não é apenas "ALFABETIZAR", nem o simples aproveitamento de salas, à noite, para aplicação do curso primário corrente a adultos, mas é também a utilização de métodos e currículos especiais, que incluam a vida total do homem, marginalizado social, cultural e economicamente;
3. que a Educação de Base de adultos deve promover mudanças de estrutura por meios democráticos;
4. que a implementação de um programa educacional de grande vulto pode resolver este problema, sendo, porém, necessárias, para isso, grandes somas de recursos técnicos e financeiros;
5. e que o programa tem por finalidade:
 - a) pugnar pela diminuição do índice de analfabetismo no Nordeste Brasileiro;
 - b) encaminhar os elementos atualmente marginalizados a um entrosamento político, social e econômico com os demais cidadãos;
 - c) deixar na Secretaria de Educação, deste Estado um serviço com equipe técnico-administrativo, que permita ao Estado continuar o programa de Educação de Base de Adultos em seu território no término deste convênio.

CLÁUSULA SEGUNDA - O serviço, a que se refere a cláusula anterior, terá a designação de "AÇÃO BÁSICA DE EDUCAÇÃO DE ADULTO", ou ABEA, e constituirá o trabalho conjunto das entidades convenientes.

CLÁUSULA TERCEIRA - A área de trabalho da ABEA estender-se-á por todo o Estado da Paraíba, alcançando preferencialmente os municípios de maior densidade demográfica.

II. DA DURAÇÃO DESTES CONVENIEN

CLÁUSULA QUARTA - O presente convênio vigorará pelo prazo de quatro (4) anos, contados da data de sua assinatura a igual data do ano de 1971, podendo ser prorrogado por igual período ou como bem convier as partes convenientes.

III. DA REPRESENTAÇÃO DAS PARTES

CLÁUSULA QUINTA - Os convenientes serão representados, respectivamente, pelo Secretário de Educação e Cultura do primeiro contratante e pelo Diretor do Departamento de Desenvolvimento da CRUZADA ABC.

PARÁGRAFO ÚNICO - Os representantes, a que alude esta cláusula, escolherão de comum acordo um executor, que terá a designação de Diretor Estadual da AÇÃO BÁSICA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS.

IV. DAS ATRIBUIÇÕES DO DIRETOR ESTADUAL DA ABEA

CLÁUSULA SEXTA - São atribuições do Diretor Estadual da ABEA:

- a) organizar e apresentar o programa a ser executado, para estudo e aprovação das partes convenientes;
- b) selecionar o pessoal necessário à execução da ABEA, em todos os seus setores, submetendo-os a aprovação dos representantes referidos na cláusula anterior;
- c) coordenar todos os serviços administrativos, técnicos e financeiros da ABEA, fornecendo trimestralmente, as partes convenientes, relatórios sobre o desenvolvimento do trabalho e aplicação da verba a ela destinada.

V. DAS OBRIGAÇÕES DOS CONVENIENTES

CLÁUSULA SÉTIMA - São obrigações do Governo do Estado:

- a) gratificar os professores contratados, da primeira à quinta fases, com 60% (sessenta por cento) da retribuição que lhe for fixada pela ABEA;
- b) gratificar os supervisores e o pessoal técnico com 50% (cinquenta por cento) da retribuição que lhe for fixada pela ABEA;
- c) ajudar na manutenção dos veículos que estiverem a disposição da ABEA, com verba equivalente a 30% (trinta por cento) do custo da mesma manutenção;
- d) pôr à disposição da ABEA servidores do Estado, cuja colaboração for solicitada pelo Diretor Estadual, através do Secretário de Educação, para o serviço administrativo, responsabilizando-se pela gratificação que lhe for atribuída;

- e) fornecer locais adequados ao funcionamento das sedes das comunidades para armazenagem de alimentos, que serão distribuídos a título de merenda escolar;
- f) fornecer local, mobiliário, que estejam disponíveis, a noite, para o funcionamento das escolas da ABEA.

CLÁUSULA OITAVA -

São obrigações da CRUZADA ABC:

- a) preparar e fornecer, gratuitamente, todo o material didático necessário a todas as fases da ABEA;
- b) gratificar os professores, da segunda à quinta fases com 40% (quarenta por cento) da retribuição que lhe for atribuída pela ABEA;
- c) gratificar os supervisores e o pessoal técnico com 50% (cinquenta por cento) da retribuição que for atribuída pela ABEA;
- d) responsabilizar-se pela remuneração do seu Pessoal Administrativo e pela complementação da remuneração do pessoal do ESTADO que for posto a disposição da ABEA;
- e) fornecer os veículos que fizerem necessários a execução do Serviço da ABEA;
- f) manter equipes especializadas, por si remuneradas, para a implementação de programas, com vistas ao trabalho de ação comunitária e preparação de professores voluntários;
- g) distribuir merenda escolar entre os alunos e professores voluntários, junto a um programa de educação alimentar;
- h) contribuir com 70% (setenta por cento), na manutenção dos veículos que estiverem a disposição da ABEA;
- i) dar orientação técnico-pedagógica a ABEA;
- j) construir unidades escolares móveis.

VI. DISPOSIÇÕES GERAIS

CLÁUSULA NONA -

Não será admitido, nas escolas e núcleos da ABEA, qualquer proselitismo religioso ou político, nem discriminação social ou racial;

CLÁUSULA DÉCIMA -

Os trabalhos de educação de adultos que estão sendo realizados, atualmente, no Estado da Paraíba, poderão progressivamente ser enquadrados na ABEA, de acordo com os interesses do Estado e as conveniências da CRUZADA ABC.

CLÁUSULA DÉCIMA
PRIMEIRA -

As prestações de contas das verbas da ABEA serão feitas pelo Diretor desta a cada parte conveniente, em separado, no tempo próprio, de acordo com exigências a serem estipuladas.

CLÁUSULA DÉCIMA
SEGUNDA -

No primeiro ano de vigência deste convênio, será aplicada a verba de NCR\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos) da SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DA PARAÍBA, e NCR\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos) da CRUZADA ABC, devendo cada ano, um programa ser aprovado pelas partes convenientes, de acordo com as conveniências e interesses do Serviço.

CLÁUSULA DÉCIMA
TERCEIRA -

Sem prejuízo da prestação de contas, a que alude a cláusula anterior, o presente convênio poderá ser denunciado por qualquer das partes, em qualquer tempo, mediante um aviso-prévio de sessenta (60) dias.

CLÁUSULA DÉCIMA
QUARTA -

Em qualquer das hipóteses de rescisão, a que se referem as cláusulas 13ª e 14ª, os bens que se encontrarem a disposição da ABEA, serão restituídos a seus respectivos donos quando da prestação de contas previstas na cláusula 13ª.

CLÁUSULA DÉCIMA
QUINTA -

Os casos omissos no presente convênio serão resolvidos pelos convenientes e os conflitos porventura dele oriundos serão dirimidos na Comarca de João Pessoa, como foro de eleição.

E, por estarem, assim, ajustados e convencidos, sem que nada lhes haja impedido a livre manifestação da vontade, assinam o presente instrumento em quatro (4) vias de igual teor e para um só efeito, juntamente com as duas (2) testemunhas abaixo firmadas, para que se produzam os necessários efeitos jurídicos, ficando as duas (2) primeiras vias em poder do primeiro contratante e as duas (2) últimas, com o segundo.

João Pessoa, 24 de janeiro de 1966.

Pelo GOVERNO DO ESTADO:

Dr. JOÃO AGRIPINO FILHO
- Governador -

Dr. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA
- Secretário de Educação e Cultura -

Pela CRUZADA ABC:

PIERRE WILDS DUBOSE JUNIOR
- Diretor Presidente -

AUGUSTO COIMBRA PINTO
- Diretor do Departamento de Desenvolvimento -

TESTEMUNHAS:

Joás, José Cruz

Lídia Almeida de Menezes

CONVÊNIO QUE ENTRE SI, FAZEM O FUNDO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DA GUANABARA E A CRUZADA DE AÇÃO BÁSICA CRISTÃ, VISANDO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE BASE DO ADOLESCENTE E DO ADULTO, MEDIANTE A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE UM PROGRAMA EDUCACIONAL E COMUNITÁRIO.

Aos 16 dias do mês de junho de 1967, no Gabinete

do Sr. Governador da Guanabara, presentes a CRUZADA DE AÇÃO BÁSICA CRISTÃ, sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural e assistencial, estabelecido a Rua da Saudade, 299, na cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, doravante denominada CRUZADA ABC, neste ato, representada pelo seu Diretor Presidente, Sr. PIERRE WILDS DUBOSE JUNIOR, e o Fundo Estadual de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, doravante denominado FUNDO, neste ato, representado por seu Presidente Prof. BENJAMIM MORAES FILHO; por esta e na melhor forma do direito, têm ajustado o seguinte CONVÊNIO EDUCACIONAL.

CLÁUSULA PRIMEIRA - O presente convênio tem por finalidade desenvolver a educação de base de adolescentes e adultos no Estado da Guanabara, através de um serviço para cujo cumprimento os convenientes se obrigam a estabelecer entre si a cooperação mútua necessária.

CLÁUSULA SEGUNDA - O serviço a que se refere a cláusula anterior será realizado mediante Programa Educacional e Comunitário, cuja execução ficará a cargo da Divisão de Ensino Primário Supletivo, do Departamento de Educação Primária, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara.

CLÁUSULA TERCEIRA - Na execução do Programa, a direção administrativa caberá a Divisão do Ensino Primário Supletivo.

CLÁUSULA QUARTA - Na orientação pedagógica e na seleção do pessoal a ser contratado pela ABC, haverá um sistema de cooperação entre as partes convenientes.

CLÁUSULA QUINTA - São obrigações da CRUZADA ABC.

- a) Colocar à disposição do FUNDO recursos pessoais; técnicos, materiais e financeiros;
- b) preparar e fornecer, gratuitamente, todo o material didático necessário a todas as fases do Programa;
- c) responsabilizar-se pela remuneração de seu pessoal técnico e administrativo;
- d) colocar à disposição do FUNDO o pessoal docente necessário, cuja vinculação empregatícia ficará sob a responsabilidade exclusiva da CRUZADA ABC;
- e) manter para o pessoal docente o mesmo nível salarial dos professores contratados pelo FUNDO para o ensino supletivo;
- f) manter equipes especializadas para o desenvolvimento do Programa, com vista ao trabalho de ação comunitária;
- g) apresentar relatórios periódicos ao FUNDO.

CLÁUSULA SEXTA - São obrigações do FUNDO:

- a) Colocar à disposição do Programa local, mobiliário e material escolar para funcionamento das escolas;

- b) colocar à disposição do Programa pessoal docente, técnico e administrativo;
- c) comunicar, mensalmente, à CRUZADA ABC a frequência dos professores colocados a disposição do FUNDO, para fins de elaboração da folha de pagamento;
- d) apresentar relatórios periódicos à CRUZADA ABC.

CLÁUSULA SÉTIMA -

Todo o corpo docente de que trata a alínea da Cláusula Quinta ficará sob a ação disciplinar, normativa e pedagógica do FUNDO.

PARÁGRAFO ÚNICO -

O FUNDO reserva-se o direito de devolver, a qualquer tempo, o professor que não se adaptar ao seu regime educacional e disciplinar, comprometendo-se a CRUZADA ABC a substituí-lo.

CLÁUSULA OITAVA -

O Programa não visa a qualquer proselitismo político ou religioso, nem admite qualquer discriminação racial ou social.

CLÁUSULA NONA -

O presente Convênio vigorará pelo prazo de 45 (Quarenta e cinco) meses, contados da data da sua assinatura, podendo ser prorrogado de acordo com as partes convenientes.

CLÁUSULA DÉCIMA -

Anualmente, até 31 de dezembro, as partes convenientes aprovarão o Orçamento e o Plano de Aplicação, de execução do Programa, para o ano subsequente, em que fique demonstrada a participação de ambos os convenientes.

PARÁGRAFO ÚNICO -

No corrente exercício, as partes convenientes se obrigam a contratar, pelo menos, (300) trezentos professores cada uma.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA -

O presente convênio poderá ser denunciado por qualquer das partes, mediante aviso prévio de 90 (noventa) dias.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA -

As dúvidas e casos omissos serão resolvidos de comum acordo, pelas partes convenientes.

E, por estarem justos e contratados, firmam o presente Convênio.

Est. da Guanabara, 16 de junho de 1967.

BENJAMIM MORAES FILHO
Presidente do Fundo Estadual de Educação e Cultura do Estado da Guanabara.

PIERRE WILDS DUBOSE JUNIOR
Diretor Presidente da Cruzada de Ação Básica Cristã.

1ª TESTEMUNHA:

2ª TESTEMUNHA:

CONVÊNIO QUE ENTRE SI, FAZEM O FUNDO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DA GUANABARA E A CRUZADA DE AÇÃO BÁSICA CRISTÃ, VISANDO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE BASE DO ADOLESCENTE E DO ADULTO, MEDIANTE A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE UM PROGRAMA EDUCACIONAL E COMUNITÁRIO.

Aos 16 dias do mês de junho de 1967, no Gabinete

do Sr. Governador da Guanabara, presentes a CRUZADA DE AÇÃO BÁSICA CRISTÃ, sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural e assistencial, estabelecido à Rua da Saudade, 299, na cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, doravante denominada CRUZADA ABC, neste ato, representada pelo seu Diretor Presidente, Sr. PIERRE WILDS DUBOSE JUNIOR, e o Fundo Estadual de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, doravante denominado FUNDO, neste ato, representado por seu Presidente Prof. BENJAMIM MORAES FILHO; por esta e na melhor forma do direito, têm ajustado o seguinte CONVÊNIO EDUCACIONAL.

CLÁUSULA PRIMEIRA - O presente convênio tem por finalidade desenvolver a educação de base de adolescentes e adultos no Estado da Guanabara, através de um serviço para cujo cumprimento os convenientes se obrigam a estabelecer entre si a cooperação mútua necessária.

CLÁUSULA SEGUNDA - O serviço a que se refere a cláusula anterior será realizado mediante Programa Educacional e Comunitário, cuja execução ficará a cargo da Divisão de Ensino Primário Supletivo, do Departamento de Educação Primária, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara.

CLÁUSULA TERCEIRA - Na execução do Programa, a direção administrativa caberá a Divisão do Ensino Primário Supletivo.

CLÁUSULA QUARTA - Na orientação pedagógica e na seleção do pessoal a ser contratado pela ABC, haverá um sistema de cooperação entre as partes convenientes.

CLÁUSULA QUINTA - São obrigações da CRUZADA ABC.

- a) Colocar à disposição do FUNDO recursos pessoais; técnicos, materiais e financeiros;
- b) preparar e fornecer, gratuitamente, todo o material didático necessário a todas as fases do Programa;
- c) responsabilizar-se pela remuneração de seu pessoal técnico e administrativo;
- d) colocar à disposição do FUNDO o pessoal docente necessário, cuja vinculação empregatícia ficará sob a responsabilidade exclusiva da CRUZADA ABC;
- e) manter para o pessoal docente o mesmo nível salarial dos professores contratados pelo FUNDO para o ensino supletivo;
- f) manter equipes especializadas para o desenvolvimento do Programa, com vista ao trabalho de ação comunitária;
- g) apresentar relatórios periódicos ao FUNDO.

CLÁUSULA SEXTA - São obrigações do FUNDO:

- a) Colocar à disposição do Programa local, mobiliário e material escolar para funcionamento das escolas;

- b) colocar à disposição do Programa pessoal docente, técnico e administrativo;
- c) comunicar, mensalmente, à CRUZADA ABC a frequência dos professores colocados a disposição do FUNDO, para fins de elaboração da folha de pagamento;
- d) apresentar relatórios periódicos à CRUZADA ABC.

CLÁUSULA SÉTIMA - Todo o corpo docente de que trata a alínea da Cláusula Quinta ficará sob a ação disciplinar, normativa e pedagógica do FUNDO.

PARÁGRAFO ÚNICO - O FUNDO reserva-se o direito de devolver, a qualquer tempo, o professor que não se adaptar ao seu regime educacional e disciplinar, comprometendo-se a CRUZADA ABC a substituí-lo.

CLÁUSULA OITAVA - O Programa não visa a qualquer proselitismo político ou religioso, nem admite qualquer discriminação racial ou social.

CLÁUSULA NONA - O presente Convênio vigorará pelo prazo de 45 (Quarenta e cinco) meses, contados da data da sua assinatura, podendo ser prorrogado de acordo com as partes convenientes.

CLÁUSULA DÉCIMA - Anualmente, até 31 de dezembro, as partes convenientes aprovarão o Orçamento e o Plano de Aplicação, de execução do Programa, para o ano subsequente, em que fique demonstrada a participação de ambos os convenientes.

PARÁGRAFO ÚNICO - No corrente exercício, as partes convenientes se obrigam a contratar, pelo menos, (300) trezentos professores cada uma.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - O presente convênio poderá ser denunciado por qualquer das partes, mediante aviso prévio de 90 (noventa) dias.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - As dúvidas e casos omissos serão resolvidos de comum acordo, pelas partes convenientes.

E, por estarem justos e contratados, firmam o presente Convênio. Est. da Guanabara, 16 de junho de 1967.

BENJAMIM MORAES FILHO
Presidente do Fundo Estadual de Educação e Cultura do Estado da Guanabara.

PIERRE WILDS DUBOSE JUNIOR
Diretor Presidente da Cruzada de Ação Básica Cristã.

1ª TESTEMUNHA:

2ª TESTEMUNHA.

BASES DO NOVO CONVÊNIO ENTRE SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA GUANABARA E CRUZADA ABC.

Exmo. Sr.
Prof. LUIZ GONZAGA DA GAMA FILHO
DD. Secretário de Educação e Cultura do
Estado da Guanabara.

SENHOR SECRETÁRIO:

O convênio celebrado entre a Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara através do Fundo Estadual de Educação e a CRUZADA ABC prevê, em sua cláusula décima, a aprovação de planos anuais para sua execução.

A experiência dos cinco primeiros meses da vigência do convênio já possibilita a elaboração do plano para 1968 e o estabelecimento de normas para sua execução naquele ano.

Entre os aspectos apreciados na formulação do plano, se afiguram importantes:

- a) aumento de vagas nas escolas de ensino supletivo;
- b) realização do curso primário completo em dois anos;
- c) prioridade na matrícula nas primeiras séries;
- d) continuidade do processo didático;
- e) fornecimento de livros para as diversas fases;
- f) maior assistência pedagógica aos professores.

Sobre cada um dos itens acima, permitimo-nos fazer as considerações que se seguem.

AUMENTO DE VAGAS

Para atender ao problema, de acordo com os entendimentos já havidos, a CRUZADA ABC aumentará sua quota de professores contratados de 300 (trezentos) para 900 (novecentos), enquanto a Secretaria aumentará os contratados de 300 (trezentos) para 700 (setecentos).

CURSO PRIMÁRIO SUPLETIVO EM 2 ANOS:

Temos conhecimento dos estudos que estão sendo processados no Departamento de Educação Primária para realização do curso primário supletivo em dois anos. A iniciativa merece nossos aplausos, e faz parte do programa que a CRUZADA ABC executa em vários Estados. Nosso programa permite a realização das cinco fases em 22 (vinte e dois) meses letivos ou 24 (vinte e quatro) meses cronológicos, com pequenos intervalos entre o término de uma fase e o início da seguinte.

MATRICULAS NAS PRIMEIRAS SÉRIES

Em 1967, muitos analfabetos não puderam ser matriculados por terem sido preenchidas as vagas das escolas com alunos de classes mais adiantadas. É importante dar prioridade as matrículas para alunos analfabetos ou sem nível de primeira série primária.

CONTINUIDADE DO PROCESSO DIDÁTICO

A constante mudança de professores de uma para outra escola prejudicou grandemente o rendimento escolar em 1967. Parece que toda transferência de professores deveria ser feita no período de férias escolares ou no final de cada fase.

LIVROS

Em 1967, a CRUZADA ABC forneceu livros e material escolar para a primeira fase. Nas classes mais adiantadas a aquisição de livros ficava a cargo dos alunos. A CRUZADA ABC está pronta a fornecer, em 1968, seus livros para as 4 (quatro) fases do curso primário supletivo. No entanto, concorda em fornecê-los, apenas, para 1ª, 2ª e 3ª fases, se assim prefere a Secretaria de Educação.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

O aumento de professores e a adoção do material didático da CRUZADA ABC tornam imperiosa uma maior assistência pedagógica aos professores que vão adotar o método da CRUZADA. Nos termos da Cláusula Quarta do Convênio, esta assistência poderá ser dada em conjunto pelo Supervisor da Secretaria de Educação e pelo da CRUZADA ABC, os quais dividirão entre si as tarefas específicas dentro de cada escola. Estaria assim sendo atendido o espírito de cooperação previsto no convênio. A CRUZADA ABC considera que nenhum trabalho didático de boa qualidade pode ser feito com adultos sem uma supervisão, que permita a adequação do programa as mudanças sociais no meio onde se encontra o adulto analfabeto ou que frequenta o curso primário.

RESUMINDO

Desta sorte, a CRUZADA ABC propõe a essa Secretaria o seguinte plano para 1968:

- a) contratação de mais 600 (seiscentos) professores pela CRUZADA ABC e de mais 400 (quatrocentos) pela Secretaria de Educação;
- b) nova divisão dos períodos letivos, de modo a permitir a realização do curso primário completo em 2 (dois) anos;
- c) adoção do material didático da CRUZADA ABC nas 3 (três) fases iniciais do curso primário, estabelecido que não haverá obrigatoriedade para o professor que apresente plano de curso devidamente fundamentado e em condições de ser acompanhado e aferido;
- d) prioridade para matrícula na 1ª fase, somente sendo aumentado o número de classes das demais depois de atendidos os pedidos relativos aquela e reservadas vagas para os retardatários;
- e) continuidade do processo educativo, restringindo as mudanças de professores no decorrer de cada fase;
- f) assistência pedagógica em conjunto por supervisores da Secretaria de Educação e da CRUZADA ABC, entendido que a audiência de um não impede a realização do trabalho pelo outro;
- g) organização de escolas experimentais com número variável de classes entre 30 (trinta) e (sem) 100 para aplicação das 5 (cinco) fases em 22 (vinte e dois) meses letivos ou 24 (vinte e quatro) meses cronológicos com intervalos de 15 (quinze) dias entre uma e outra fase.

A CRUZADA ABC, ainda nos termos da Cláusula Quarta do convênio, em cooperação com a Divisão do Ensino Supletivo abriu inscrições concurso destinado a selecionar 900 (novecentos) professores. A contratação dos mesmos, no entanto, dependerá da aquiescência da Secretaria de Educação ao plano acima, estando a CRUZADA ABC a disposição de V. Exa. para discussão dos aspectos propostos ou inclusão de outros que a Secretaria de Educação considere oportunos.

Sirvo-me do ensejo para renovar a V. Exa. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Rio de Janeiro-Gb, em 17 de janeiro de 1968.

CLEANTHO R. SIQUEIRA
-Diretor Regional -

CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MOVIMENTO POPULAR DE ALFABETIZAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO e a CRUZADA ABC.

Pelo presente instrumento particular, de um lado, como primeiro contratante - Movimento Popular de Alfabetização, entidade civil, com sede nesta Capital, representado, neste ato, pelo seu Diretor Executivo,

e de outro lado, como segundo contratante, a CRUZADA DE AÇÃO BÁSICA CRISTÃ, abreviadamente CRUZADA ABC, sociedade civil, com sede a Rua da Saudade, 299, na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, representada neste ato, pelo seu Presidente, PIERRE WILDS DUBOSE JUNIOR, por esta e na melhor forma de direito, tem ajustado e celebrado o seguinte Convênio Educacional:

I - DA FINALIDADE, DESIGNAÇÃO e ÁREA DO CONVÊNIO

CLÁUSULA PRIMEIRA - O presente convênio tem por finalidade a educação de adolescentes e adultos, no Estado do Rio de Janeiro, através de uma campanha que se convencionou denominar-se AÇÃO BÁSICA de CULTURA, para cumprimento de cujo programa os convenientes se obrigam a estabelecer, entre si, a cooperação necessária.

CLÁUSULA SEGUNDA - A Campanha, a que se refere a Cláusula anterior, com a designação de "Ação Básica de Cultura", identificada pela sigla "ABC Fluminense", dirigirá o programa de Educação de Base e constituirá o trabalho conjunto das entidades convenientes, sendo as respectivas verbas controladas através do Fundo comum a ambos os contratantes, com a designação de Fundo Único", que será administrado pelo Executor do Convênio a que se refere o parágrafo da cláusula Quinta.

CLÁUSULA TERCEIRA - A área de trabalho da ABC Fluminense estender-se-á por todo o Estado do Rio, alcançando, preferencialmente, os municípios de maior densidade demográfica.

PARÁGRAFO ÚNICO - Caberá à ABC Fluminense toda a ação disciplinar normativa e pedagógica sobre o pessoal subordinado.

II - DA DURAÇÃO DO CONVÊNIO

CLÁUSULA QUARTA - O presente convênio vigorará até 31 de dezembro de 1969, podendo ser prorrogado por igual período ou como melhor convier as partes contratantes.

III - DA REPRESENTAÇÃO DAS PARTES

CLÁUSULA QUINTA - Os convenientes serão representados, respectivamente, pelo Diretor Executivo do Movimento Popular de Alfabetização e pelo Diretor Regional da CRUZADA ABC.

PARÁGRAFO ÚNICO - Os representantes, a que alude a presente cláusula, escolherão, de comum acordo, o Executor do Convênio, que terá a designação de Diretor-Executivo da ABC Fluminense e será assessorado pelo Chefe do Serviço de Educação de Adultos.

2

IV - DAS ATRIBUIÇÕES DO EXECUTOR DO CONVÊNIO.

NIO.

CLÁUSULA SEXTA - São atribuições do Executor do Convênio:

- a) organizar e apresentar o programa a ser executado, para estudo e aprovação das partes convenientes;
- b) selecionar o pessoal necessário à execução do programa da ABC Fluminense, em todos os seus setores, submetendo-os a aprovação dos representantes referidos na cláusula anterior;
- c) coordenar todos os serviços administrativos, técnicos e financeiros da ABC Fluminense, fornecendo as partes convenientes, trimestralmente, relatórios sobre o desenvolvimento de aplicação da verba a ela destinada;
- d) receber doações para o Fundo Único.

V - DAS OBRIGAÇÕES DOS CONVENIENTES

CLÁUSULA SÉTIMA - São obrigações do Movimento Popular de Alfabetização:

- a) contribuir com 50% para a constituição do Fundo Único, para pagamento de remuneração a:
 - 1 - Professores;
 - 2 - Supervisores e Coordenadores;
 - 3 - Pessoal Técnico;
 - 4 - Pessoal Administrativo;
 - 5 - Outras despesas de execução do programa;
- b) pôr à disposição da ABC Fluminense, servidores necessários;
- c) pôr à disposição da ABC Fluminense veículos, material escolar, locais e mobiliários disponíveis para funcionamento de sua sede;
- d) ajudar a manutenção dos veículos que estiverem a disposição da ABC Fluminense.

PARÁGRAFO ÚNICO -

Considera-se como integrando a contribuição a que se refere esta cláusula toda e qualquer verba recebida de entidades de direito público e privado.

CLÁUSULA OITAVA -

São obrigações da CRUZADA ABC:

- a) contribuir com 50% para constituição do Fundo Único, a ser administrado pela ABC Fluminense, para pagamento de remuneração a:
 - 1 - professores;
 - 2 - supervisores e coordenadores;
 - 3 - pessoal técnico;
 - 4 - pessoal administrativo;
 - 5 - outras despesas de execução do programa;
 - 6 - complementar a remuneração do pessoal técnico-administrativo posto a disposição da ABC Fluminense pelo Movimento Popular de Alfabetização;
 - 7 - contribuir para a manutenção e conservação dos veículos;
 - 8 - preparar e fornecer o material didático necessário a todas as fases da ABC Fluminense;

- b) responsabilizar-se pela instalação da Sede Estadual, sedes das áreas e das comunidades, colocando a disposição do programa equipamento necessário ao funcionamento;
- c) pôr à disposição da Campanha os veículos que se fizerem necessários a execução do Programa da ABC Fluminense;
- d) fornecer equipes especializadas, por si remuneradas, para implementação do programa;
- e) dar curso de orientação técnico-pedagógica à ABC Fluminense;
- f) contribuir para a manutenção e conservação dos veículos que estiverem a disposição da ABC Fluminense.

VI - DISPOSIÇÕES GERAIS

- CLÁUSULA NONA - Não será admitido, nas escolas e núcleos da ABC Fluminense, qualquer proselitismo religioso ou político, nem discriminação social ou racial.
- CLÁUSULA DÉCIMA - No corrente ano, cada parte contratante concorrerá com NCR\$ 300.000,00 (trezentos cruzeiros novos), ficando o montante da contribuição de cada conveniente, nos anos posteriores, a ser fixada em termo aditivo.
- CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - As prestações de conta das verbas destinadas ao Fundo Único serão feitas pelo Executor, a cada parte, em separado, no tempo próprio, de acordo com as exigências a serem estipuladas.
- CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - Sem prejuízo de prestação de contas, a que alude a cláusula anterior, este convênio poderá ser denunciado por qualquer das partes contratantes, em qualquer tempo, mediante aviso-prévio de 90 (noventa) dias.
- CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - Em qualquer hipótese de rescisão, os bens adquiridos pelo Fundo Único, serão divididos, em parte iguais, entre os convenientes.
- CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - Os casos omissos serão resolvidos pelos convenientes e as dúvidas dele oriundas serão dirimidas na Comarca de Niterói.

E, por terem assim ajustado e contratado, assinam o presente instrumento, em quatro vias, em presença das testemunhas abaixo.

Estado do Rio de Janeiro, 08 de 09 de 1967.

Pela CRUZADA ABC:

BENJAMIM MORAES FILHO

Pelo ESTADO DO RIO

GEREMIAS FONTES
-Governador-

CONVÊNIO EDUCACIONAL QUE,
ENTRE SI, CELEBRAM O GOVER
NO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
E A CRUZADA ABC.

Pelo presente instrumento particular, de um lado, como primeiro conveniente, o GOVÊNRO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, representado pelo seu Governador, Dr. NILO DE SOUZA COELHO e pelo Secretário de Educação e Cultura, Dr. ROBERTO MAGALHÃES MELO, e, do outro lado, como segundo conveniente, a CRUZADA DE AÇÃO BÁSICA CRISTÃ, também, estatutariamente denominada CRUZADA ABC, sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural e assistencial, com sede à Rua da Saudade, 299, nesta Capital, representada por seu Presidente em Exercício, Dr. AULETE RIBEIRO DA SILVA, ajustam e celebram um convênio para educação de base a adolescentes e adultos no Estado de Pernambuco; mediante as condições estipuladas nas Cláusulas seguintes:

I. FINALIDADE, DESIGNAÇÃO E ÁREA DE EXECUÇÃO DO

CONVÊNIO

- CLÁUSULA PRIMEIRA - O presente convênio tem por finalidade a ministração de educação de base a adolescentes e adultos no Estado de Pernambuco, através de um Programa Educacional, que será executado, conjuntamente, pela Secretaria de Educação e Cultura, órgão representativo do primeiro conveniente, e a CRUZADA ABC.
- CLÁUSULA SEGUNDA - O Programa, a que se reporta a Cláusula anterior, terá a designação de Programa CRUZADA ABC/ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - PE., e sua ação estender-se-á por todo o Estado de Pernambuco, alcançando preferencialmente os polos de desenvolvimento do Estado.

II. PRAZO DE DURAÇÃO

- CLÁUSULA TERCEIRA - O presente Convênio vigorará da data de sua assinatura até 31 de março de 1971, podendo ser prorrogado na forma que convier as partes convenientes.

III. ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA

- CLAUSULA QUARTA - O Programa será administrado, conjuntamente, por dois (2) Diretores, designados, um pela Secretaria de Educação e Cultura e outro, pela CRUZADA ABC.

IV. OBRIGAÇÕES DO GOVÊNRO DO ESTADO

- CLÁUSULA QUINTA - O GovÊNro do Estado obriga-se a pôr à disposição do Programa:

- a - cooperação técnica por intermédio de pessoal especializado da Secretaria de Educação e Cultura, para o aperfeiçoamento dos métodos e materiais didáticos a serem utilizados no programa;
- b - trezentos (300) professores, com remuneração de NCR\$ 100,00 (cem cruzeiros novos) mensais;
- c - trezentas (300) salas de aula, equipadas, para funcionamento noturno;
- d - terrenos próprios estaduais, nos quais a CRUZADA ABC construirá salas de aula para uso exclusivo do ensino primário diurno e vespertino, mantido pela Secretaria de Educação e Cultura, e para o ensino noturno mantido pelo programa da CRUZADA ABC SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - PE., observadas as seguintes condições:

a) as construções realizadas nos terrenos próprios estaduais passarão a se constituir patrimônio do Estado, por acessão, nos termos do Art. 547, do (Código Civil Brasileiro);

b) ficará assegurado À CRUZADA ABC, o direito a utilização das salas construídas, para a execução, no horário noturno, do programa estabelecido neste Convênio;

c) no caso de denúncia do presente Convênio, o Estado indenizará a CRUZADA ABC pelas benfeitorias construídas, pelo seu custo histórico, abatendo-se do seu valor uma décima parte por cada ano de utilização;

d) ainda no caso de denúncia do Convênio, fica reservado ao Estado o direito de optar pela retirada das benfeitorias, pela CRUZADA ABC, quando possíveis de serem desmontadas e transferidas sem comprometimento substancial dos materiais;

e) na hipótese de expiração do Convênio, sem que haja prorrogação, ficará estabelecido, salvo deliberação em contrário das partes convenientes, a continuação da utilização exclusiva das salas por parte da CRUZADA ABC, no horário noturno, até a implementação de um decênio, computado o tempo decorrido durante a vigência deste Convênio, quando então as benfeitorias permanecerão definitivamente incorporadas ao patrimônio do Estado, independentemente do pagamento de indenização, a qualquer título.

E - Local e equipamento da sede Estadual do Programa CRUZADA ABC/ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - PE;

F - material didático para o programa deste Convênio.

V - OBRIGAÇÕES DA CRUZADA ABC.

São obrigações da CRUZADA ABC, na execução deste Convênio:

CLÁUSULA SEXTA -

- A - remunerar integralmente o Diretor, coordenadores e supervisores do programa, que pertencerem ao seu quadro de empregados;
- B - gratificar o Diretor designado pela Secretaria de Educação - Pe., de modo a complementar o seu salário no nível do que seja pago ao Diretor designado pela CRUZADA ABC;
- C - complementar a remuneração dos professores a que alude o item "D" da cláusula anterior, ao nível do salário pago pela CRUZADA ABC aos seus professores, quando, porventura, os salários destes excederem de NCR\$ 100,00 (cem cruzeiros novos);
- D - gratificar o pessoal técnico da Secretaria de Educação e Cultura de acordo com as tarefas desempenhadas no programa;
- E - fornecer material didático ao programa deste convênio;
- F - pôr à disposição do programa no mínimo doze (12) veículos, custeando a sua manutenção e funcionamento;
- G - dar, em conjunto com os técnicos da Secretaria de Educação e Cultura, orientação técnico-pedagógica;
- H - construir salas de aula nos terrenos que forem postos à disposição do programa pelo Governo do Estado, respeitadas as condições estabelecidas na letra "D" da Cláusula Quinta.

VI. DISPOSIÇÕES GERAIS

CLÁUSULA SÉTIMA -

Na execução do Programa não se permitirá qualquer proselitismo político ou religioso, nem se admitirá qualquer discriminação racial ou social.

CLÁUSULA OITAVA -

Até o dia 31 de janeiro de cada ano, as partes ora convenientes, aprovarão o orçamento financeiro, que será executado no exercício escolar do ano em curso.

O plano orçamentário uma vez aprovado, será considerado parte integrante do presente convênio.

PARÁGRAFO ÚNICO -

Dos recursos da CRUZADA ABC postos à disposição do programa, será constituído um fundo fixo de NCR\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros novos), depositado no BANDEPE, e movimentado por cheques assinados em conjunto pelos dois (2) Diretores do Programa.

A reposição desse fundo rotativo será feita mediante prestação de contas com assinatura dos dois (2) Diretores.

Os relatórios mensais financeiros e escolares de verão ser assinados em conjunto pelos dois (2) Diretores do Programa e entregues a Secretaria de Educação e Cultura e CRUZADA ABC.

CLÁUSULA NONA -

Os quantitativos a que se referem os itens B e C da Cláusula Quinta e "C" da Cláusula sexta poderão ser revistos anualmente, quando da aprovação do orçamento financeiro de que cogita a cláusula anterior.

- CLÁUSULA DÉCIMA - Este convênio poderá ser denunciado por qualquer das partes, a qualquer tempo, na hipótese de se tornar inexecutível, por razões independentes da vontade dos convenientes, ou pelo não cumprimento das obrigações assumidas.
- PARÁGRAFO ÚNICO - Em qualquer hipótese de denúncia deste convênio os bens que se acharem à disposição do Programa retornarão as suas respectivas origens.
- CLÁUSULA ONZE - Os casos omissos serão resolvidos, de comum acordo, pelas partes, e os conflitos porventura surgidos serão dirimidos na Comarca do Recife, como foro de eleição.

E, por estarem, assim ajustados e convencionados, sem que nada lhes haja impedido a livre manifestação da vontade, assinam o presente instrumento em quatro (4) vias de igual teor e para um só efeito, na presença das duas (2) testemunhas abaixo firmadas, que a tudo foram presentes.

Recife, 23 de janeiro de 1968.

Pelo GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO:

Dr. NILO DE SOUZA COELHO
- Governador -

Dr. ROBERTO MAGALHÃES MELLO
- Secretário de Educação e Cultura -

Pela CRUZADA ABC:

Dr. AULETE RIBEIRO DA SILVA
- Presidente em Exercício -

T E S T E M U N H A S :

CONVÊNIO EDUCACIONAL QUE, EN
TRE SI, CELEBRAM O GOVÊNRO DO
ESTADO DE ALAGOAS e a CRUZADA
ABC.

Pelo presente instrumento particular, de um lado, como primeiro conveniente, o GOVÊNRO DO ESTADO DE ALAGOAS, neste ato representado pelo seu Governador, Sr. ANTÔNIO SEMEÃO LAMENHA FILHO, e pelo Secretário de Educação e Cultura, Prof. JOSÉ DE MELO GOMES, e, de outro lado como segundo conveniente, a CRUZADA DE AÇÃO BÁSICA CRISTÃ, também estatutariamente denominada CRUZADA ABC, sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural e assistencial, com sede à Rua da Saudade, 299, na Cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, neste ato representada por seu Diretor Presidente em exercício, Dr. AULETE RIBEIRO DA SILVA, ajustam e celebram um convênio para educação de base a adolescentes e adultos no Estado de Alagoas, mediante as condições estipuladas nas Cláusulas seguintes:

I - FINALIDADE, DESIGNAÇÃO e ÁREA DE EXECUÇÃO
DO CONVÊNIO

CLÁUSULA PRIMEIRA - O presente convênio tem por finalidade a ministração de educação de base a adolescentes e adultos no Estado de Alagoas, através de um Programa Educacional, que será executado, conjuntamente, pela Secretaria de Educação e Cultura, órgão representativo do primeiro conveniente, e a CRUZADA ABC.

PARÁGRAFO ÚNICO - O Govêro do Estado de Alagoas, bem a CRUZADA ABC, como entidade educacional, irmanados nesta causa, reconhecem:

1. O grande problema que é o analfabetismo no Nordeste;
2. que a Educação de Base não é apenas ensinar a ler e escrever, nem o simples aproveitamento de salas de aulas, à noite, para a aplicação do curso primário corrente a adultos, mas é também a utilização de métodos e currículos especiais, que reformam a vida total do homem, integrando - o social, cultural e economicamente no meio em que vive;
3. que a execução de um programa educacional de grande vulto pode resolver o problema do analfabetismo, sendo, porém, necessárias, para isso, enormes somas de recursos técnicos e financeiros;
4. o que o programa tem por finalidade:
 - a) pugnar pela diminuição do índice de analfabetismo no Nordeste;
 - b) cumprir umas das metas prioritárias estabelecidas pelo Govêro da República no seu plano de ação;
 - c) implantar na Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Alagoas, um programa equipado técnico e administrativamente, de tal forma, que permita ao Estado continuar a Educação de Base a Adultos em seu território, quando venci do este Convênio.

CLÁUSULA SEGUNDA - O Programa a que se reporta a cláusula anterior terá a designação do Programa CRUZADA ABC SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - AL. e sua ação estender-se-á pelo Estado de Alagoas, alcançando preferencialmente os polos de desenvolvimento e os Municípios sedes de Região Escolar do Estado.

II - PRAZO DE DURAÇÃO E CUSTO DO PROGRAMA.

CLÁUSULA TERCEIRA - O presente convênio vigorará da data de sua assinatura até dezembro de 1970, podendo ser prorrogado na forma que convier as partes convenientes.

III - ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA

CLÁUSULA QUARTA - As partes convenientes prevêem para 1968 uma despesa de NCR\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros novos); para 1969, NCR\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil cruzeiros novos) e para 1970, NCR\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros novos), com recursos contribuintes de 50% para cada uma das partes.

CLÁUSULA QUINTA - O Programa será administrado por um Diretor designado pela CRUZADA ABC, escolhido em entendimentos com a Secretaria de Educação e Cultura de Alagoas o qual será auxiliado por dois assessores técnicos, sendo um designado pela CRUZADA ABC e outro, pela Secretaria de Educação e Cultura.

IV - OBRIGAÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO

CLÁUSULA SEXTA - O Governo do Estado obriga-se a pôr à disposição do Programa:

- A - cooperação técnica por intermédio de pessoal especializado da Secretaria de Educação e Cultura, para o aperfeiçoamento dos métodos e materiais didáticos a serem utilizados no Programa;
- B - contribuir com 50% para a constituição dos recursos que manterão o programa e que serão aplicados especialmente nas despesas com:
 - 1) salários dos professores;
 - 2) salário do pessoal técnico;
 - 3) salário de Zeladores;
 - 4) outras despesas de execução do programa, tais como combustíveis, aluguéis, de sedes de áreas e comunidades.
- C - pôr a disposição do Programa, servidores públicos mediante solicitação do Diretor do Programa ao Secretário de Educação e Cultura.
- D - pôr a disposição do programa no mínimo 3 (três) veículos, materiais escolares, local e mobiliário para o funcionamento da sede do mesmo;
- E - pôr a disposição do programa terrenos próprios estaduais, nos quais a CRUZADA ABC poderá construir salas de aula para uso exclusivo do ensino primário diurno e vespertino, mantido pela Secretaria de Educação e Cultura, e para o ensino noturno mantido pelo Programa da CRUZADA ABC / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO-AL., observadas as seguintes condições:

- a) as construções realizadas nos terrenos próprios estaduais passarão a se constituir patrimônio do Estado, por acessão nos termos do art. 547, do Código Civil Brasileiro;
- b) ficará assegurado à CRUZADA ABC, o direito a utilização das salas construídas, para a execução, no horário, do programa estabelecido neste Convênio;
- c) no caso de denúncia do presente Convênio, o Estado indenizará a CRUZADA ABC, pelas benfeitorias construídas, pelo seu custo histórico, abatendo-se do seu valor uma décima parte (1/10), por cada ano de utilização;
- d) ainda no caso de denúncia do convênio, fica reservado ao Estado o direito de optar pela retirada das benfeitorias, pela CRUZADA ABC, quando possíveis de serem desmontadas e transferidas sem comprometimento substancial dos materiais;
- e) na hipótese de expiração do Convênio, sem que haja prorrogação, ficará estabelecido, salvo deliberação em contrário das partes convenientes, a continuação da utilização exclusiva das salas por parte da CRUZADA ABC, nos horários vespertinos a partir de 16:00 horas e noturno, até a implementação de um decênio, computado o tempo decorrido durante a vigência deste convênio, quando então as benfeitorias permanecerão definitivamente incorporadas ao patrimônio do Estado, independentemente do pagamento de indenização, a qualquer título.

V - OBRIGAÇÕES DA CRUZADA ABC

CLÁUSULA SÉTIMA - São obrigações da CRUZADA ABC:

- a) contribuir com 50% para constituição dos recursos que manterão o programa, e que servirão especialmente para custeio das seguintes despesas:
 - 1) salários dos professores;
 - 2) salários dos supervisores e coordenadores;
 - 3) salários do pessoal técnico;
 - 4) salário do pessoal administrativo;
 - 5) outras despesas de execução do programa, tais como combustíveis e manutenção de veículos;
 - 6) complementação da remuneração do pessoal técnico-administrativo, posto à disposição do Programa pelo Estado;
 - 7) preparação e fornecimento de todo o material didático, necessário as diversas fases do Programa;
 - 8) manutenção de um serviço de documentação e divulgação;
 - 9) contratar e remunerar integralmente os supervisores do Programa.
- b) pôr à disposição o equipamento necessário ao funcionamento das comunidades e sedes de área;
- c) pôr à disposição no mínimo 3 (três) veículos para a execução do Programa;

- d) fornecer equipes especializadas, por si remuneradas, para implementação do programa com vistas ao trabalho de ação comunitária e preparar os professores voluntários e pessoal técnico-administrativo;
- e) dar em conjunto com os técnicos da Secretaria de Educação e Cultura orientação técnico-pedagógica.

PARÁGRAFO ÚNICO -

A admissão do pessoal previsto nesta cláusula, será feita pelo Governo do Estado sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho, cabendo a CRUZADA ABC fazer-lhe o suprimento de 50% da verba mensal relativa a folha de pagamento.

VI - DISPOSIÇÕES GERAIS

CLÁUSULA OITAVA -

Na execução do Programa não se permitirá qualquer proselitismo político ou religioso, nem se admitirá qualquer discriminação racial ou social.

CLÁUSULA NONA -

Até o dia 31 de janeiro de cada ano, as partes ora convenientes, aprovarão o orçamento financeiro, que será executado no exercício escolar do ano em curso. O plano orçamentário uma vez aprovado, será considerado parte integrante do presente convênio.

PARÁGRAFO PRIMEIRO -

Dos recursos da CRUZADA ABC e do Estado de Alagoas, postos a disposição do Programa, será constituído um fundo especial depositado no Banco da Produção do Estado de Alagoas, em duas contas distintas, uma para cada parte conveniente, cujas contas serão movimentadas por cheques assinados em conjunto pelo Diretor do Programa e pelo Secretário de Educação. O fundo especial a que alude o presente parágrafo, será inicialmente de NCR\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros novos), para cada uma das partes.

A reposição desse fundo rotativo será feito mediante prestação de contas a CRUZADA ABC e ao Governo do Estado de Alagoas, com assinatura do Diretor da CRUZADA e do Secretário de Educação e Cultura.

PARÁGRAFO SEGUNDO -

Os relatórios mensais financeiros e escolares de verão ser assinados em conjunto pelo Diretor do Programa e pelo Secretário de Educação e Cultura e entregues ao Governo do Estado e a CRUZADA ABC.

CLÁUSULA DÉCIMA -

Este convênio poderá ser denunciado por qualquer das partes, em qualquer tempo, na hipótese de se tornar inexecutível, por razões independentes da vontade dos convenientes, ou pelo não cumprimento das obrigações assumidas.

PARÁGRAFO ÚNICO -

Em qualquer hipótese de denúncia deste convênio, os bens que se acharem a disposição do Programa retornarão as suas respectivas origens.

CLÁUSULA ONZE -

Os casos omissos serão resolvidos, de comum acordo, pelas partes, e os conflitos porventura surgidos serão dirimidos na Comarca do Recife, como foro de eleição.

E, por estarem, assim ajustados e convencionados, sem que nada lhes haja impedido a livre manifestação da vontade, o presente instrumento em quatro (4) vias de igual teor e para um só efeito, na presença das duas (2) testemunhas abaixo firmadas, que a tudo foram presentes.

Recife, 15 de fevereiro de 1968.

Pelo GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS:

ANTÔNIO SEMEÃO LAMENHA FILHO
- Governador -

JOSE DE MELO GOMES
- Secretário de Educação e Cultura -

Pela CRUZADA ABC:

AULETE RIBEIRO DA SILVA
- Diretor Presidente em Exercício -

TESTEMUNHAS: